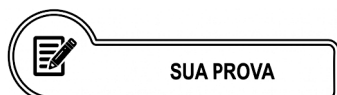


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS DE
ANALISTA E TÉCNICO LEGISLATIVO – EDITAL Nº 01/2026
NÍVEL SUPERIOR

01114 – ANALISTA LEGISLATIVO - ENGENHARIA CIVIL – TIPO A

Frase: A motivação impulsiona o desempenho.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)



SUA PROVA

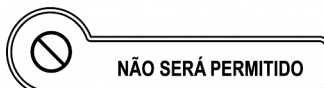
O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **70 (setenta)** questões objetivas; e **2 (duas)** questões discursivas;
- Um **cartão-resposta** destinado às respostas das questões objetivas; e
- Um **caderno de texto definitivo** destinado às respostas das questões discursivas.



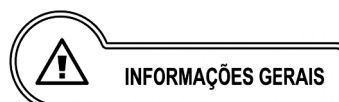
TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **cartão-resposta** da prova objetiva, e a transcrição da prova discursiva para o **caderno de texto definitivo**.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- Fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- Portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- Comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- Lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- Deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- Usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo**.
- Identifique no **cartão-resposta** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **cartão-resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **cartão-resposta** e/ou do **caderno de texto definitivo** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **cartão-resposta** e das questões discursivas para o **caderno de texto definitivo**, sendo estes os únicos documentos válidos para a correção da prova. O preenchimento do **cartão-resposta** e do **caderno de texto definitivo** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **caderno de prova**, no **cartão-resposta** e no **caderno de texto definitivo**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **caderno de prova**, o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os cadernos de prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Farmar Aura: Pertencimento e juventude na Era Digital

Inundou o espaço entre adolescentes e jovens nas redes sociais: farmar aura. E gerou muitas dúvidas entre os parentes sobre o que seria exatamente isso. Pois bem. A expressão combina um termo usado pelos jogadores ou *gamers* (farmar, vem do verbo em inglês *to farm*, cultivar em uma fazenda, mas nos jogos é usado como sinônimo de acumulação de recursos), somada a uma palavra ligada ao campo do simbólico (aura, ou atmosfera transmitida por alguém), revelando muito mais do que uma simples brincadeira. Ela oferece uma oportunidade para compreendermos como a linguagem se transforma, como os grupos sociais constroem identidades coletivas e como as novas gerações produzem seus próprios códigos culturais.

As gírias podem ser consideradas como sinais de empobrecimento da língua, mas representam um fenômeno complexo e profundamente humano. São manifestações da criatividade linguística, da necessidade de pertencimento e dessa renovação cultural da sociedade. Nas redes digitais, percebe-se o fluxo contínuo de novas palavras, expressões e significados.

Por mais que exista a ideia de que a linguagem seja apenas um instrumento para transmitir informações, diversos estudiosos demonstraram que ela é muito mais do que isso. Porque ela não só descreve a realidade, mas participa da sua construção.

O filósofo e teórico russo Mikhail Bakhtin defendia que toda palavra nasce em um contexto social e carrega marcas dos seus interlocutores. Para ele, a linguagem é dialógica, a partir de diferentes vozes, perspectivas e experiências. É necessário compreender quem fala, para quem fala e o contexto da fala. Nenhuma palavra é neutra, todas trazem valores, memórias e significados.

Essa perspectiva nos ajuda a compreender por que as gírias estão sempre surgindo. Elas não são desvios da língua, são criações de novos sentidos para acompanhar os novos tempos e as transformações sociais. Quando jovens utilizam expressões como “farmar aura”, não estão apenas criando uma moda passageira; estão criando um discurso com elementos da cultura digital desse tempo de jogos eletrônicos e das redes sociais; criando expressão que comunicam experiências.

As gírias sempre existiram. Cada geração desenvolveu seu próprio repertório: bacana, legal, maneiro, massa ou irado foram, em algum momento, expressões específicas de grupos e tribos. O que mudou nas últimas décadas foi a velocidade que circulam essas novidades. Antes, uma gíria podia levar anos para se espalhar por uma região ou país, mas atualmente, uma expressão criada no meio virtual pode se difundir em questão de dias.

As plataformas digitais funcionam como laboratórios permanentes de criação linguística. Influenciadores, criadores de conteúdo, jogadores, músicos e usuários comuns produzem diariamente novas palavras que circulam em vídeos, memes, comentários e mensagens instantâneas. As palavras estão vivas, se reinventando a cada geração, ganhando novos significados de acordo com as mudanças culturais e tecnológicas. Cancelar virou rejeitar publicamente alguém; viralizar agora é espalhar um conteúdo rapidamente na internet; stalkear é investigar as redes sociais de alguém, e por aí vai. A linguagem contemporânea está rápida e dinâmica, o que reflete a própria velocidade das interações digitais.

Minha compreensão desse fenômeno não vem apenas da leitura de autores que estudam a linguagem. Ela também nasce da convivência cotidiana com meu filho Matias, de 12 anos. Foi por meio dele que ouvi pela primeira vez expressões como “farmar aura” e tantas outras que surgem e desaparecem com rapidez nas redes sociais.

Num primeiro momento, essas expressões podem soar estranhas para quem pertence a outra geração. Porém, ao observá-las mais atentamente, percebi que elas cumprem uma função importante na construção das relações entre os adolescentes. Mais do que palavras, elas representam formas de acolhimento, reconhecimento, pertencimento e compartilhamento de experiências. Ao acompanhar as conversas de Matias e de seus amigos, fica evidente que essas gírias funcionam como marcadores culturais. Os jovens se identificam entre si, constroem referências comuns e expressam suas vivências nesse mundo conectado virtualmente.

Essa experiência em casa me levou a compreender que, muitas vezes, os adultos podem observar as transformações da linguagem com desconfiança, quando talvez deveriam enxergá-las também como oportunidades para compreender melhor essas novas gerações. Em vez de representar uma ameaça à língua, percebemos que a invenção de novas expressões revela a criatividade e a vitalidade da cultura juvenil.

A linguagem desempenha papel fundamental na adolescência, que é um período marcado pela busca de identidade. Nessa fase, meninos e meninas procuram referências para compreenderem quem são e a qual grupo pertencem. Quando adolescentes utilizam as mesmas gírias, buscam identificação, demonstram familiaridade com um conjunto comum de referências culturais. Funciona como uma espécie de senha simbólica que comunica esse pertencimento a um grupo.

Além disso, as gírias fortalecem vínculos afetivos. Piadas internas, memes e formas específicas de falar criam um sentimento de proximidade que favorece a formação de amizades e comunidades, construindo laços sociais. Entretanto, a linguagem não é apenas um instrumento de integração. Ela também pode produzir distinções e exclusões.

Nesse âmbito, o sociólogo francês Pierre Bourdieu demonstrou que diferentes formas de falar possuem valores distintos dentro da sociedade. Segundo ele, existe aquilo que chamou de capital linguístico: determinadas maneiras de se expressar são mais

valorizadas socialmente do que outras. Essa reflexão ajuda a compreender por que algumas gírias são celebradas enquanto outras são estigmatizadas. Muitas vezes, os julgamentos sobre a linguagem não estão relacionados à qualidade das palavras em si, mas aos grupos sociais que as utilizam.

Ademais, as próprias gírias podem funcionar como mecanismos de inclusão e exclusão. Ao mesmo tempo que fortalecem o sentimento de pertencimento entre aqueles que compartilham os mesmos códigos, podem gerar estranhamento ou afastamento para quem não os conhece. Assim, a linguagem revela-se um espaço de negociação constante entre identidade, poder e reconhecimento social.

Segundo o educador brasileiro Paulo Freire, que também oferece contribuições valiosas para essa discussão, aprender a linguagem envolve muito mais do que decodificar palavras. Trata-se de aprender a ler o mundo. Segundo Freire, as palavras ganham sentido a partir da experiência concreta das pessoas. Por isso, toda linguagem está ligada à cultura, à história e às condições de vida dos sujeitos.

Sob essa perspectiva, as gírias juvenis não devem ser vistas apenas como fenômenos da linguagem, mas como expressões de uma geração que busca interpretar sua realidade e construir formas próprias de comunicação. Ao criar novas palavras, os jovens não estão apenas modificando a língua. Estão também produzindo novas maneiras de compreender suas relações sociais, seus valores e suas experiências no mundo.

As gírias constituem muito mais do que modismos passageiros. Elas revelam processos profundos de transformação cultural, construção de identidade e interação. Expressões como *farmar aura* demonstram como a linguagem acompanha as mudanças tecnológicas e culturais de cada época, incorporando referências dos jogos eletrônicos, das redes sociais e da vida digital. Ao mesmo tempo, mostram como os jovens utilizam a criatividade linguística para fortalecer vínculos, construir pertencimento e expressar novas formas de ver o mundo.

Autores como Bakhtin, Bourdieu e Paulo Freire ajudam a compreender que a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas um espaço onde identidades são construídas, relações de poder são negociadas e culturas são continuamente reinventadas.

Em vez de enxergar as gírias como ameaças à língua, talvez seja mais produtivo reconhecê-las como sinais de vitalidade. Afinal, uma língua viva é aquela que continua sendo criada por seus falantes. E, nesse processo permanente de invenção, cada geração deixa sua marca na história da linguagem.

Disponível em: <https://outraspalavras.net/tecnologiaemdisputa/farmar-aura-pertencimento-e-juventude-na-era-digital/>. Acesso em: 2 jul. 2026. Adaptado.

1. A respeito da função coesiva que o termo “segundo” desempenha em 1 e em 2 a seguir, marque a alternativa correta.

“**Segundo**¹ o educador brasileiro Paulo Freire, que também oferece contribuições valiosas para essa discussão, aprender a linguagem envolve muito mais do que decodificar palavras. Trata-se de aprender a ler o mundo. **Segundo**² Freire, as palavras ganham sentido a partir da experiência concreta das pessoas. Por isso, toda linguagem está ligada à cultura, à história e às condições de vida dos sujeitos.”

- (A) O termo “segundo” em 1 atua como elemento de coesão intraparagráfica, introduzindo uma moldura enunciativa de autoridade para o enunciado subsequente, enquanto o “segundo” em 2 retoma o mesmo referente no interior do parágrafo, reforçando a coesão interna sem estabelecer conexão interparagráfica relevante.
- (B) O termo “segundo”, em ambos os casos, atua como operador argumentativo de alcance interparagráfico, estabelecendo relação de citação de autoridade que organiza a progressão global do texto, vinculando as informações ao discurso do autor citado e orientando a interpretação de todo o conjunto textual.
- (C) O termo “segundo”, nas duas ocorrências, exerce função exclusivamente referencial, sem valor coesivo, funcionando apenas como marcador de autoria, sem interferir na progressão argumentativa ou na organização sintática do período.
- (D) Os empregos de “segundo” em 1 e em 2 constituem operadores argumentativos de valor interparagráfico, responsáveis por articular blocos textuais distintos e garantir a progressão temática entre parágrafos, funcionando como elementos de retomada e expansão do ponto de vista do autor Paulo Freire.
- (E) O termo “segundo” em 1 apresenta função interparagráfica por introduzir a autoridade de Paulo Freire como base argumentativa do texto, enquanto o “segundo” em 2 desempenha função intraparagráfica de retomada anafórica, atuando apenas como recurso de reforço estilístico sem impacto na coesão estrutural do período.

2. “Ao acompanhar as conversas de Matias e de seus amigos, fica evidente que essas gírias funcionam como marcadores culturais.”

Desempenha a mesma função sintática do termo realçado anteriormente, o trecho destacado em:

- (A) “[...] a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas um espaço onde identidades são construídas.”
- (B) “E gerou muitas dúvidas entre os parentes sobre o que seria exatamente isso.”
- (C) “[...] podem gerar estranhamento ou afastamento para quem não os conhece.”
- (D) “Em vez de enxergar as gírias como ameaças à língua, talvez seja mais produtivo reconhecê-las como sinais de vitalidade.”
- (E) “[...] mas um espaço onde identidades são construídas, relações de poder são negociadas e culturas são continuamente reinventadas.”

3. Tendo por base a oração “As gírias sempre existiram”, aponte a alternativa correta, dentre os itens a seguir, acerca da norma-padrão do processo de concordância verbal.

- (A) Hão de existir sempre gíria.
- (B) Há de haver sempre gírias.
- (C) Há de existirem sempre gírias.
- (D) Hão de haverem sempre gírias.
- (E) Há de poderem haver sempre gírias.

4. “Por mais que exista a ideia de que a linguagem seja apenas um instrumento para transmitir informações, diversos estudiosos demonstraram que ela é muito mais do que isso.”

A respeito das relações sintáticas estabelecidas entre as orações do período antecedente, assinale a alternativa correta.

- (A) A oração “para transmitir informações” subordina-se à oração principal, exprimindo a finalidade da ação de **demonstrar**.
- (B) A oração “que ela é muito mais do que isso” subordina-se diretamente à oração concessiva, estabelecendo com ela uma relação de conclusão.
- (C) A oração “de que a linguagem seja apenas um instrumento” completa o sentido do substantivo **ideia**, integrando a oração concessiva; por sua vez, a oração reduzida “para transmitir informações” exprime a finalidade atribuída ao termo **instrumento** mencionado na oração anterior.
- (D) A oração “de que a linguagem seja apenas um instrumento” subordina-se diretamente à oração principal, exercendo a função de objeto direto do verbo **existir**.
- (E) A oração “que ela é muito mais do que isso” exerce a função de complemento nominal do substantivo **ideia**, enquanto a oração iniciada por **por mais que** exprime condição.

5. “Inundou o espaço entre adolescentes e jovens nas redes sociais: farmar aura. E gerou muitas dúvidas entre os parentes sobre o que seria exatamente isso.”

Acerca da formação do vocábulo farmar, é correto afirmar que:

- (A) O vocábulo farmar exemplifica um caso de hibridismo, uma vez que resulta da combinação de elementos pertencentes a línguas distintas na formação de uma única palavra.
- (B) O emprego de farmar caracteriza um processo de siglônização, pois transforma uma unidade lexical estrangeira em uma forma pronunciável e adaptada ao português.
- (C) O vocábulo farmar constitui um neologismo lexical e semântico, pois, além de introduzir uma nova unidade vocabular no português, amplia o significado já existente do radical farm-, adaptando-o ao contexto dos jogos eletrônicos.
- (D) No contexto em que é empregado, farmar exemplifica um caso de braquismo contextual, pois seu significado é recuperado pela situação comunicativa, correspondendo ao sentido originalmente atribuído ao verbo no inglês.
- (E) O vocábulo farmar resulta de um processo de lexicalização de um empréstimo linguístico, em que uma base inglesa é integrada ao sistema verbal do português por adaptação morfológica, constituindo, assim, um neologismo lexical.

6. “Em vez de enxergar as gírias como ameaças à língua, talvez seja mais produtivo reconhecê-las como sinais de vitalidade.”

Atente-se à estrutura da palavra vitalidade para indicar o item correto a seguir.

- (A) O sufixo -idade é um alomorfe de -al, pois ambos atuam na derivação de palavras abstratas, sendo responsáveis pela transposição de substantivos em adjetivos por meio de adaptação fonológica regressiva.
- (B) A palavra *vitalidade* resulta de um processo de aglutinação, no qual ocorre apagamento de segmentos intermediários, por interferência morfofonológica e consequente reorganização do radical lexical.
- (C) A palavra *vitalidade* apresenta estabilidade morfológica na base lexical em relação à raiz vid- e não alomorfa, pois o radical vit- mantém sua forma invariável em todas as derivações do português, como se observa em *vitalismo* e *vitalina*.
- (D) O segmento -al- em *vitalidade* constitui um alomorfe do sufixo -idade, uma vez que ambos exercem a função de derivar substantivos abstratos a partir de bases adjetivais, havendo redução morfofonológica do sufixo em contextos específicos.
- (E) O fenômeno da alomorfa em *vitalidade* ocorre no radical vit-, que se expande para vital- em razão de interferência morfofonológica condicionada pelo sufixo -idade, caracterizando um ajuste sonoro entre base e afixo na formação do vocábulo.

7. “Nessa fase, meninos e meninas procuram referências para compreenderem quem são e a qual grupo pertencem.”

Como em “a qual grupo pertencem”, a relação regencial também respeita a norma-padrão na alternativa:

- (A) A cidade na qual chegaram estava sem iluminação pública.
- (B) Seus relatos implicam em que circunstâncias tudo ocorreu.
- (C) A moça a cuja mãe me referi foi minha aluna.
- (D) O projeto que mais confiávamos foi arquivado antes da votação.
- (E) O cargo que ele mais aspirava acabou sendo ocupado por outro candidato.

8. “Cancelar virou rejeitar publicamente alguém; viralizar agora é espalhar um conteúdo rapidamente na internet; stalkear é investigar as redes sociais de alguém.”

Acerca da estrutura sintática das orações do período em voga, marque a alternativa correta.

- (A) Os infinitivos presentes no trecho introduzem orações subordinadas substantivas subjetivas reduzidas de infinitivo.
- (B) Os infinitivos “cancelar”, “viralizar” e “stalkear” exercem simultaneamente as funções de sujeito e de predicativo do sujeito, em razão de sua natureza nominal.
- (C) A substantivação do infinitivo impede que ele mantenha propriedades verbais, razão pela qual os termos “alguém”, “um conteúdo” e “as redes sociais de alguém” não exercem função sintática em relação aos infinitivos.
- (D) Os infinitivos “cancelar”, “viralizar” e “stalkear” exercem a função de sujeito das respectivas orações, ao passo que os infinitivos “rejeitar”, “espalhar” e “investigar” são os núcleos das orações reduzidas de infinitivo que exercem a função de predicativo do sujeito.
- (E) As construções “rejeitar publicamente alguém”, “espalhar um conteúdo rapidamente na internet” e “investigar as redes sociais de alguém” exercem função de objeto direto oracional dos verbos “virar” e “ser”, por ter função integrante próprias de complementos.

9. O segmento I destacado abaixo pode ser representado pela seguinte estrutura, acompanhando a lógica sintática: **C = Z N E O**.

I. [...] o educador brasileiro Paulo Freire também oferece contribuições valiosas para essa discussão.

Associando os símbolos empregados, assinale a alternativa que representa corretamente os elementos sintáticos, respectivamente, do segmento destacado no período II a seguir:

II. [...] Resolveram os alunos as questões?

- (A) C = Z N O E.
- (B) C = N Z O E.
- (C) C = N O Z E.
- (D) C = Z O N E.
- (E) C = N Z E O.

10. A partir das funções desempenhadas pelos grupos da sintaxe, indique a alternativa em que esteja corretamente indicado como a estrutura sintática canônica seguinte deve ser representada graficamente.

“[...] gírias fortalecem vínculos afetivos.”

- (A) ● ← ★ → ◆ ← ◆
- (B) ★ ← ● → ◆ ← ◆
- (C) ● → ★ ← ◆ ← ◆
- (D) ● → ★ → ◆ ← ◆
- (E) ◆ ← ◆ ← ★ ← ●

Noções de Informática

11. Uma equipe administrativa de um órgão público mantém documentos institucionais armazenados em uma estrutura hierárquica de diretórios compartilhados. Para facilitar o acesso a relatórios frequentemente utilizados, os servidores criam atalhos em diferentes locais do sistema operacional, evitando a duplicação desnecessária de arquivos e reduzindo o consumo de espaço de armazenamento.

A organização adequada de arquivos, pastas e atalhos constitui uma prática essencial para a gestão eficiente da informação em ambientes computacionais. Em sistemas operacionais modernos, a distinção entre o objeto original e os mecanismos de acesso a ele influencia diretamente atividades de armazenamento, movimentação e manutenção de documentos.

Considerando os conceitos de arquivos, diretórios e atalhos em sistemas operacionais Windows e Linux, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica relacionada ao uso de atalhos.

- (A) Um atalho consiste em um elemento de referência que aponta para um objeto existente, permitindo acesso ao recurso sem representar uma cópia integral de seu conteúdo.
- (B) Um atalho corresponde a uma réplica sincronizada do arquivo original, preservando permanentemente os dados mesmo após a exclusão do recurso referenciado.
- (C) Um atalho representa um diretório especial utilizado para armazenar versões históricas de documentos, mantendo independência em relação ao arquivo associado.
- (D) Um atalho constitui um mecanismo de compactação automática que reduz o tamanho do arquivo original sem alterar sua localização lógica no sistema.
- (E) Um atalho corresponde a um arquivo executável autônomo capaz de reconstruir integralmente o conteúdo do recurso associado quando este for removido.

12. A transformação digital dos serviços públicos tem ampliado o uso de documentos eletrônicos assinados digitalmente. Em processos administrativos eletrônicos, contratos, pareceres técnicos e despachos podem ser assinados e armazenados digitalmente, reduzindo custos operacionais e aumentando a rastreabilidade dos atos administrativos. Para que tais documentos possuam validade jurídica e técnica, mecanismos criptográficos são empregados para garantir propriedades específicas de segurança da informação. Considerando os conceitos de assinatura digital e os princípios fundamentais da segurança da informação, assinale a alternativa que apresenta corretamente a finalidade técnica proporcionada pelo mecanismo de assinatura digital em um documento eletrônico.

- (A) Garantir que o conteúdo permaneça armazenado em ambiente criptografado, independentemente do sistema utilizado para sua transmissão ou arquivamento.
- (B) Possibilitar a verificação da autoria e da integridade do documento, permitindo identificar alterações realizadas após o processo de assinatura.
- (C) Assegurar que somente usuários previamente autorizados consigam visualizar o documento, mesmo quando armazenado em repositórios públicos.
- (D) Impedir a realização de cópias do documento eletrônico por meio da aplicação automática de controles de acesso baseados em certificados.
- (E) Eliminar a necessidade de mecanismos complementares de autenticação em sistemas corporativos que utilizem certificados digitais.

13. Em processos de inteligência organizacional, planilhas eletrônicas são frequentemente utilizadas para consolidar informações provenientes de múltiplas fontes de dados. No ambiente corporativo e governamental, tornou-se comum a importação de conjuntos de dados externos, seguida de operações de transformação, classificação, filtragem e análise automatizada. As versões mais recentes do Microsoft Excel incorporam recursos capazes de estabelecer conexões com arquivos, bancos de dados, páginas web e outros repositórios, permitindo a atualização periódica das informações sem necessidade de redigitação manual.

Considerando os recursos de obtenção e tratamento de dados disponíveis no Microsoft Excel M365, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica relacionada à importação de dados externos para uma planilha.

- (A) A importação de dados externos converte automaticamente todas as informações obtidas em valores estáticos, impossibilitando qualquer atualização posterior da origem consultada.
- (B) A obtenção de dados externos exige que todas as informações sejam previamente convertidas para o formato XLSX, independentemente da tecnologia utilizada na origem.
- (C) A atualização de dados provenientes de fontes externas depende exclusivamente da execução de macros VBA, não podendo ser realizada por recursos nativos da plataforma.
- (D) A conexão com fontes externas permite recuperar dados periodicamente a partir da origem configurada, preservando regras de transformação definidas durante o processo de importação.
- (E) A classificação de registros importados somente pode ser realizada após a conversão integral dos dados em tabelas dinâmicas vinculadas à fonte original.

14. A utilização de serviços digitais no setor público e privado depende do funcionamento integrado de diversos protocolos da Internet. Embora o usuário normalmente interaja apenas com navegadores e páginas web, existe uma infraestrutura lógica responsável pela localização de recursos, estabelecimento de conexões e transferência segura de informações entre dispositivos distribuídos em diferentes redes.

Durante o acesso a um portal institucional por meio do endereço eletrônico <https://www.exemplo.gov.br>, diferentes componentes participam do processo de localização e disponibilização do conteúdo solicitado ao usuário. Considerando os conceitos de URL, protocolos e serviços da Internet, assinale a alternativa que apresenta corretamente a função associada a um desses componentes.

- (A) O domínio presente no endereço eletrônico corresponde ao mecanismo responsável por criptografar os dados transmitidos entre o navegador e o servidor remoto.
- (B) O protocolo HTTPS atua como um serviço de resolução de nomes, convertendo automaticamente domínios da Internet em endereços físicos de armazenamento.
- (C) A URL identifica um recurso disponível na rede e pode incluir informações como protocolo de acesso, domínio e localização específica do conteúdo solicitado.
- (D) O navegador substitui integralmente os serviços de rede durante a navegação, assumindo as funções de resolução de nomes e hospedagem das páginas acessadas.
- (E) O hiperlink representa um protocolo de comunicação responsável pelo transporte dos dados entre dispositivos conectados à Internet.

15. A adoção de soluções baseadas em inteligência artificial tem se expandido em órgãos públicos de diferentes esferas governamentais. Ferramentas capazes de gerar textos, resumir documentos, apoiar pesquisas e auxiliar na análise de informações vêm sendo utilizadas para aumentar a produtividade e apoiar atividades administrativas. Nesse contexto, a qualidade dos resultados produzidos por sistemas de IA generativa está diretamente relacionada à forma como as instruções são fornecidas ao modelo.

Considerando os conceitos básicos de inteligência artificial generativa e as técnicas de elaboração de prompts, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica associada à construção de instruções eficazes para obtenção de respostas mais aderentes ao objetivo pretendido.

- (A) A utilização exclusiva de comandos extremamente curtos reduz a necessidade de interpretação do sistema e garante uniformidade dos resultados produzidos.
- (B) A repetição sucessiva da mesma instrução substitui a necessidade de detalhamento dos requisitos e assegura respostas equivalentes em diferentes cenários.
- (C) A formulação de solicitações genéricas elimina ambiguidades de interpretação e favorece a produção de conteúdos especializados e contextualizados.
- (D) A especificação de restrições e critérios de saída reduz a capacidade de processamento do modelo e compromete a qualidade das respostas geradas.
- (E) A definição clara do contexto, da tarefa esperada e do formato desejado para a resposta tende a aumentar a precisão dos resultados produzidos pelo sistema.

Legislação e Ética no Serviço Público

16. Aduz o Código de Ética e Conduta dos Servidores da ALECE (Resolução nº 783/2026) que a designação ou nomeação de servidores para funções essenciais à gestão de contratações, tais como agente de contratação, equipes de apoio, gestor e fiscal de contratos, fica condicionada à verificação prévia de integridade e de impedimentos legais. A verificação abrangerá, no mínimo:

- (A) Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física dos últimos cinco exercícios fiscais; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (B) Certidão de cruzamento de informações, com auxílio do Departamento de Gestão de Pessoas, da Central de Contratações e do Departamento de Administração, com cadastros de fornecedores e registros de contratações da Assembleia, a fim de identificar recorrência de relações com potenciais impactos na imparcialidade; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (C) Apresentação, pelo indicado, de declaração de inexistência de impedimentos administrativos, cíveis, eleitorais e penais, incluindo inexistência de condenação por ato de improbidade administrativa; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (D) Autorização da Comissão Permanente de Ética e Inquérito Administrativo e do Departamento de Gestão de Pessoas, quando houver indícios de conflito de interesses ou descumprimento de dever de declaração; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (E) Declaração prévia e individual do servidor, antes de integrar equipe de planejamento, comissão, subcomissão, equipe de apoio, pregoaria, gestão ou fiscalização contratual, quanto à inexistência de impedimento ou à existência de vínculos referidos; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.

17. Ensina a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que a garantia, aos titulares, de exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados, de acordo com a necessidade e para o cumprimento da finalidade de seu tratamento, define corretamente o conceito de:

- (A) Transparência.
- (B) Responsabilização.
- (C) Integridade.
- (D) Qualidade dos dados.
- (E) Livre acesso.

18. Nas lições da Lei Estadual nº 9.826/1974 e suas alterações (Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado do Ceará), o estágio probatório é o triênio de efetivo exercício no cargo de provimento efetivo, contado do início do exercício funcional, durante o qual é observado o atendimento dos requisitos necessários à confirmação do servidor nomeado em virtude de concurso público. Sobre o tema, assinala-se corretamente apenas o que se afirma em:

- (A) Durante o estágio probatório, os cursos de treinamento para aperfeiçoamento do servidor, promovidos pela Administração, serão de participação voluntária, sempre que forem realizados fora do horário regular de serviço.
- (B) Como condição para aquisição da estabilidade, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (C) A avaliação especial de desempenho do servidor será realizada ordinariamente, diante da ocorrência de algum fato dela motivador.
- (D) O servidor em estágio probatório fará jus à ascensão funcional.
- (E) O estágio probatório independe do processo seletivo, devendo ser obrigatoriamente supervisionado pela Comissão específica.

19. Resolve a Resolução nº 751/2022 que são atribuições do primeiro-secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, as corretamente enumeradas apenas em:

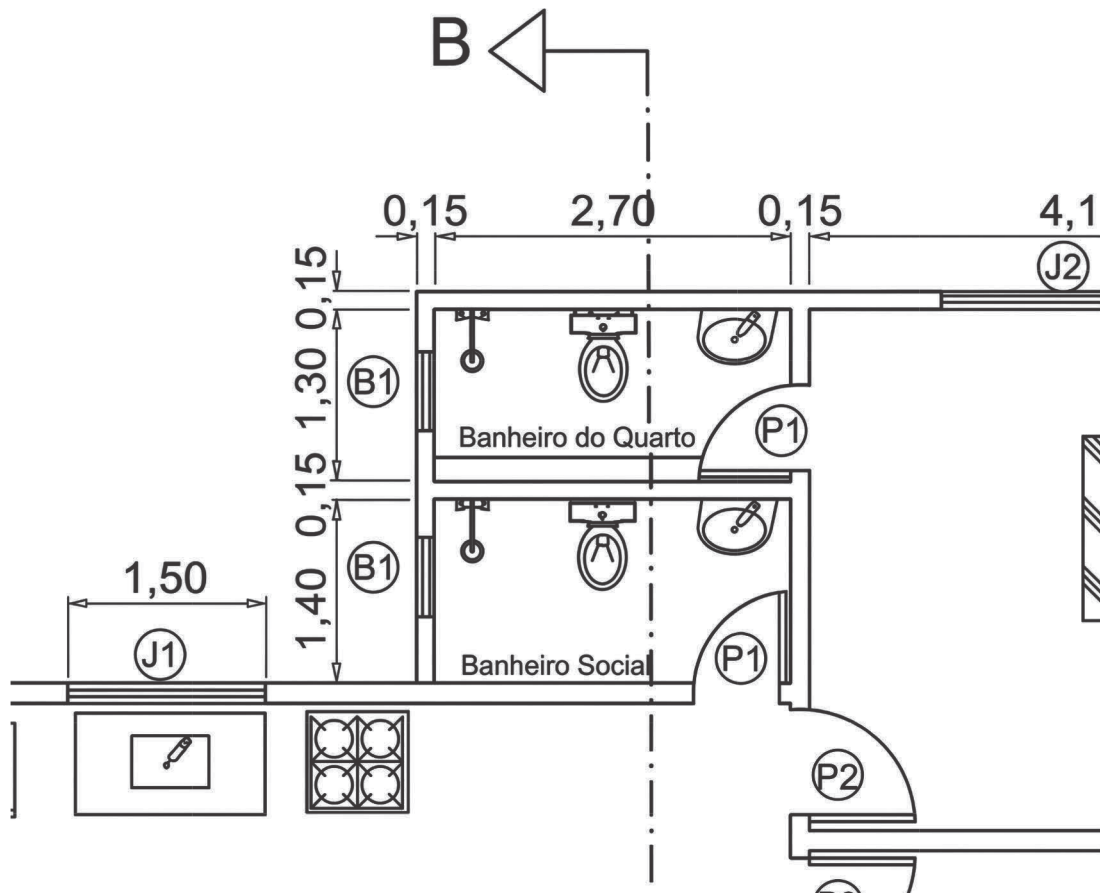
- (A) Decidir, em primeira instância, recursos contra atos da Diretoria-Geral; colaborar na execução do Regimento Interno; dentre outros.
- (B) Fazer a leitura da matéria constante da Ordem do Dia; organizar o livro de assentamento das discussões e votações das proposições em curso e, sobre elas, quando solicitado, prestar informações aos deputados; dentre outras.
- (C) Superintender os setores de Relações Públicas, Cerimonial e Transportes do Poder Legislativo; receber o deputado que venha prestar compromisso; dentre outras.
- (D) Dirigir a atividade de polícia ostensiva e a preservação da ordem pública na área de segurança da Assembleia Legislativa; substituir o vice-presidente em seus impedimentos e suas ausências; dentre outras.
- (E) Convocar os suplentes de deputados nos casos de licença ou de vaga; fazer reiterar os pedidos de informações, na forma do Regimento; dentre outras.

20. Aduz a Lei Estadual nº 17.091/2019 e alterações (Plano de Cargos, Carreira e Remuneração da ALECE) que a gratificação por execução de trabalhos em condições especiais, inclusive com risco de vida e saúde, será atribuída por Ato da Mesa Diretora aos servidores em efetivo exercício dos cargos/funções em atividades insalubres e/ou perigosas, inclusive com risco de vida ou saúde, nas unidades da estrutura organizacional do Poder Legislativo, conforme regulado em Ato Normativo. Sobre o tema, está correto apenas o contido em:

- (A) A gratificação por execução de trabalhos em condições especiais, inclusive com risco de vida e saúde, corresponderá a 15% (quinze por cento), calculada sobre o vencimento base do servidor e será concedida a partir da publicação do Ato concessivo expedido pela Mesa Diretora, com efeitos financeiros a partir da data de protocolo do requerimento.
- (B) Somente poderão ser designados novos servidores para lotação em unidades da estrutura organizacional que possuam atividades insalubres e/ou perigosas, inclusive com risco de vida ou saúde, mediante voluntariedade do servidor.
- (C) O valor da gratificação de que trata o Regimento dependerá do grau de complexidade das atribuições, conforme os níveis e padrões estabelecidos legalmente.
- (D) O servidor que percebe a gratificação de que trata o Regimento perderá o direito à sua percepção quando afastado das suas funções na unidade administrativa e/ou da atividade considerada insalubre ou preclusa, incluindo-se os casos de aposentadoria, férias e licença para tratamento de saúde.
- (E) A gratificação por execução de trabalho em condições especiais, inclusive com risco de vida e saúde, integrará a base de contribuição previdenciária e será incorporada aos proventos da aposentadoria, desde que seja comprovado o efetivo exercício do servidor em atividades insalubres e/ou preclusas, por período de 5 (cinco) anos ininterruptos ou 10 (dez) anos intercalados, em caso de utilização das regras de transição para a aposentadoria.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Observe a seguir parte de uma planta baixa.



Fonte: Elaboração própria.

De acordo com a planta baixa mostrada na figura, calcule a área de azulejo a ser empregada nas paredes dos banheiros do quarto e social, sabendo que serão assentados até o teto e no piso, bem como o pé-direito é de 2,85 m, a porta P1 = 0,80 x 2,10 m e o basculante B1 = 0,70 x 0,70 m. A área, em metros quadrados, será de:

- (A) 53,22.
- (B) 54,13.
- (C) 55,97.
- (D) 59,16.
- (E) 49,12.

22. Recomenda-se evitar a torção de equilíbrio em peças de madeira, em virtude do risco de ruptura por tração perpendicular às fibras decorrente do estado múltiplo de tensões atuante. Quando o equilíbrio do sistema estrutural depender dos esforços de torção (torção de equilíbrio), deve-se considerar a condição $T_{T,d} \leq f_{v0,d}$ calculando-se $T_{T,d}$ pelas expressões da teoria da elasticidade, sob ações das solicitações de cálculo T_d determinadas de acordo com as regras de:

- (A) Combinação.
- (B) Tradição.
- (C) Conotação.
- (D) EPS.
- (E) Análise sensorial.

23. A idade fictícia do concreto é um conceito utilizado na tecnologia do concreto para avaliar o desenvolvimento da resistência e de outras propriedades mecânicas do material ao longo do tempo, considerando não apenas sua idade cronológica, mas também as condições de temperatura às quais foi submetido durante o processo de cura. Esse conceito é amplamente empregado em obras de engenharia para estimar com maior precisão o comportamento do concreto em diferentes situações. A idade a considerar é a idade fictícia (αt_{ef}), em dias, quando o endurecimento é feito à temperatura ambiente de 20°C e, nos demais casos, quando não houver cura a vapor, a idade a considerar é a idade fictícia dada por:

$$t = \alpha \sum_i \frac{T_i + 10}{30} \Delta t_{ef,i}$$

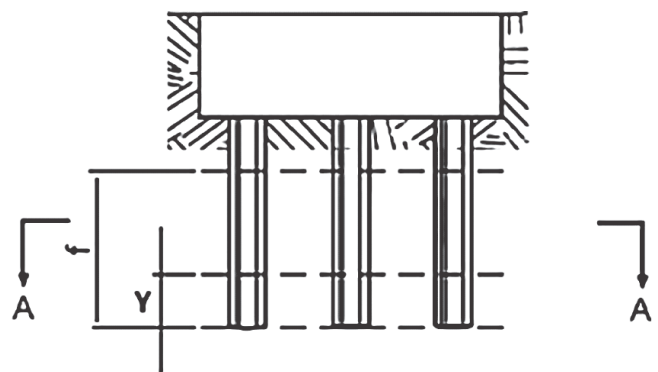
Em que essa expressão não é aplicada à cura a vapor. Com isso, $\Delta t_{ef,i}$ significa:

- (A) A idade fictícia, expressa em dias.
- (B) O coeficiente dependente da velocidade do endurecimento do cimento; na falta de dados experimentais, permite-se o emprego de valores estabelecidos por normativo técnico específico.
- (C) O período, expresso em dias, durante o qual a temperatura média diária do ambiente, T_i , pode ser admitida constante.
- (D) A temperatura média diária do ambiente, expressa em graus Celsius (°C).
- (E) A variação da espessura fictícia do concreto.

24. Na construção civil, os valores das propriedades mecânicas do aço utilizados em projetos estruturais são padronizados por normas técnicas e servem de base para o dimensionamento de estruturas metálicas e de concreto armado. Para efeito de cálculo, devem ser adotados, os seguintes valores das propriedades mecânicas, qual está correto em:

- (A) Módulo de elasticidade, $E = 100.000$ MPa.
- (B) Coeficiente de Poisson, $\nu = 0,1$.
- (C) Módulo de elasticidade transversal, $G = 57.000$ MPa.
- (D) Coeficiente de dilatação térmica, $\beta_a = 1,2 \times 10^{-5} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$
- (E) Massa específica, $\rho_a = 4.850$ kg/m³.

25. Entende-se por efeito de grupo a interação entre as diversas estacas ou tubulões constituintes de uma fundação, no processo de transmissão ao terreno das cargas que lhes são aplicadas. Esta interação acarreta uma superposição de tensões, de tal sorte que o recalque do grupo resulta, em geral, diferente daquele do elemento isolado. A carga admissível ou força resistente de cálculo de um grupo de estacas ou tubulões não pode ser superior à de uma sapata hipotética definida da seguinte forma: a sapata teria contorno igual ao do grupo e estaria apoiada em uma cota superior à da ponta das fundações, sendo a diferença de cotas igual a “Y” do comprimento de penetração das fundações na camada de suporte, como mostrado na figura abaixo. Essas considerações não são válidas para blocos apoiados em fundações profundas com elementos inclinados. Atendidas essas condições, o espaçamento mínimo entre os elementos de fundação deve levar em consideração a forma de transferência de carga ao solo e o efeito do processo executivo nos elementos adjacentes. Devem ser feitos o cálculo e a verificação de recalques, que são mais importantes quando houver uma camada mais compressível abaixo da camada em que se apoiam as pontas das estacas ou as bases dos tubulões. O valor de “Y” mostrado na figura abaixo é igual a:

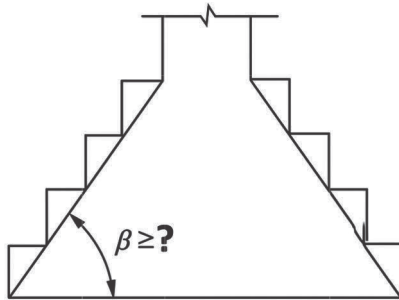


f = embutimento na camada de suporte

Fonte: NBR 6.122/2022 (projeto e execução de fundações).

- (A) $f/4$.
- (B) $f/3$.
- (C) $f/5$.
- (D) $f/6$.
- (E) $f/7$.

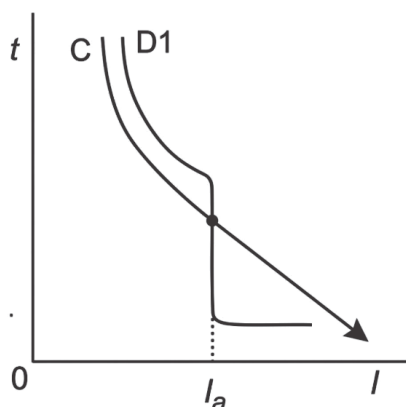
26. Os diagramas de tensão sob os blocos de fundação devem ser obtidos de forma similar aos das sapatas. Os blocos de fundação devem ser dimensionados de tal maneira que o ângulo β , mostrado na figura abaixo, seja maior ou igual, em graus, a:



Fonte: NBR 6.122/2022 (projeto e execução de fundações).

- (A) 60.
- (B) 50.
- (C) 45.
- (D) 30.
- (E) 25.

27. A interseção da curva de suportabilidade térmica do condutor com a curva de atuação do disjuntor é um importante critério de proteção utilizado em instalações elétricas. Essa análise tem como objetivo verificar se o dispositivo de proteção é capaz de interromper correntes de sobrecarga ou curto-circuito antes que o condutor atinja temperaturas que possam danificar sua isolação ou comprometer sua integridade física. A figura abaixo mostra a interseção da curva de suportabilidade térmica do condutor com a curva de atuação do disjuntor, onde “ I_a ” é a corrente:



Fonte: NBR 5.410/2004 (Instalações elétricas de baixa tensão).

- (A) De curto-circuito correspondente mínima presumida.
- (B) De curto-circuito máxima presumida no ponto de instalação do disjuntor.
- (C) Correspondente a interseção das curvas C e D1.
- (D) De um ponto que depende da curva oblíqua fora de C e D1.
- (E) Que depende de valores maiores que “ I ” e menores que 0.

28. A instalação predial de água fria é o conjunto de tubulações, conexões, reservatórios, registros e demais componentes responsáveis por captar, armazenar e distribuir água potável para os diversos pontos de consumo de uma edificação, como torneiras, chuveiros, vasos sanitários, lavatórios, tanques e equipamentos. Esse sistema é essencial para garantir o abastecimento adequado de água, proporcionando conforto, higiene, saúde e qualidade de vida aos usuários. Dentre os diversos conceitos sobre instalação predial de água fria, o maior valor de pressão a que um componente pode ficar submetido em condição de operação normal é a pressão de:

- (A) Ensaio.
- (B) Trabalho.
- (C) Dinâmica.
- (D) Manométrica.
- (E) Serviço.

29. A simbologia utilizada nas instalações prediais de esgoto sanitário é um conjunto de representações gráficas padronizadas empregadas em projetos hidráulicos sanitários para identificar tubulações, conexões, equipamentos e dispositivos que compõem o sistema de coleta e condução dos efluentes de uma edificação. Essas representações facilitam a leitura e a interpretação dos projetos por engenheiros, arquitetos, técnicos, instaladores e demais profissionais envolvidos na execução e manutenção das instalações. Observe o símbolo abaixo:



Fonte: NBR 8.160/1999 (Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução).

Em uma instalação predial de esgoto sanitário, o símbolo representa:

- (A) Caixa de inspeção.
- (B) Ralo sifonado.
- (C) Caixa retentora de gordura.
- (D) Tanque séptico.
- (E) Válvula de retenção.

30. “Equipamento que possibilita o tratamento do ar, modificando as condições de sua temperatura, umidade, pureza e distribuição, de forma a atender múltiplas zonas térmicas ou aos ambientes, por meio de uma ou mais unidades internas, de insuflação direta ou por rede de dutos ou de difusores, utilizando fluxo de ar, água ou fluido refrigerante variável.” Este é o conceito de condicionador de ar:

- (A) Provável.
- (B) Singular.
- (C) Retrátíl.
- (D) Central.
- (E) LTD.

31. O subsistema de ventilação secundária é um componente fundamental das instalações prediais de esgoto sanitário, sendo responsável por garantir o equilíbrio das pressões no interior das tubulações e preservar o funcionamento adequado dos fechos hídricos dos aparelhos sanitários. Sua principal função é evitar a ruptura dos sifões causada por pressões positivas ou negativas geradas durante o escoamento dos efluentes, impedindo o retorno de gases provenientes da rede de esgoto para o interior das edificações. No dimensionamento do ramal de ventilação secundária o diâmetro do ramal de ventilação pode ser determinado a partir normativo técnico específico, em função do diâmetro do ramal de descarga ou de esgoto ao qual está conectado. Para uma tubulação de esgoto de 75 mm, o diâmetro do ramal de ventilação será, em mm, de:

- (A) 40.
- (B) 50.
- (C) 32.
- (D) 25.
- (E) 20.

32. O cimento Portland é um dos materiais mais importantes da construção civil, sendo amplamente utilizado na produção de concretos, argamassas, grautes e diversos elementos estruturais. Trata-se de um aglomerante hidráulico que, ao ser misturado com água, inicia reações químicas de hidratação que resultam no endurecimento e ganho progressivo de resistência, mesmo quando exposto à umidade. Conforme a designação normalizada, sigla e classe do cimento Portland, o cimento Portland Pozolânico tem a sigla CP:

- (A) I.
- (B) B.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

33. Na avaliação de custos unitários de construção para incorporação imobiliária a área virtual cujo custo de construção é equivalente ao custo da respectiva área real, utilizada quando este custo é diferente do custo unitário básico da construção, adotado como referência. Pode ser, conforme o caso, maior ou menor que a área real correspondente. O coeficiente para cálculo da equivalência de área é o resultado da divisão do custo unitário dessa área dividido pelo último custo unitário básico de mesmo padrão divulgado. Na falta destas demonstrações, podem ser utilizados os seguintes coeficientes médios que foram utilizados no cálculo de equivalência de áreas dos projetos-padrão, conforme:

- (A) Estacionamento sobre terreno: 0,05 a 0,10.
- (B) Varandas: 0,10 a 0,20.
- (C) Barrilete: 0,20 a 0,25.
- (D) Piscinas: 0,05 a 0,15.
- (E) Caixa d'água: 0,15 a 0,20.

34. “Atividade desenvolvida e elaborada por profissional habilitado, que consiste na gestão dos aspectos técnicos e econômicos do desenvolvimento de uma obra, envolvendo a administração dos contratos e incluindo um rigoroso controle do cronograma físico-financeiro estabelecido, para as áreas de conhecimento, por exemplo, escopo, custo, tempo, qualidade, aquisições, recursos humanos, comunicações, riscos e partes interessadas.”. Este é o conceito de:

- (A) Fase de preparação ou de atividades preparatórias.
- (B) Estudo preliminar arquitetônico.
- (C) Gerenciamento de obra ou de serviço técnico.
- (D) Espaços abertos.
- (E) Conversão funcional.

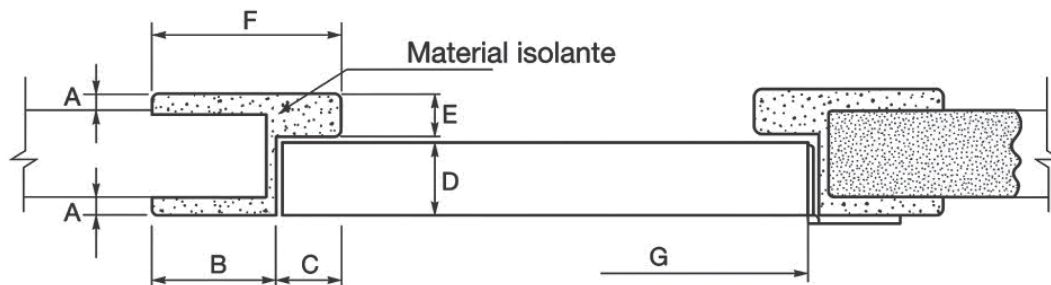
35. A câmara hiperbárica de tratamento é um equipamento utilizado em canteiros de obras que envolvem atividades realizadas em ambientes submetidos a pressões superiores à pressão atmosférica normal, como escavações de túneis, fundações profundas, obras submersas, caixões pneumáticos e trabalhos realizados com tuneladoras (TBM). Sua principal função é prevenir e tratar problemas de saúde decorrentes da exposição dos trabalhadores a condições hiperbáricas. Quando houver câmara hiperbárica de tratamento no canteiro de obras, a câmara deverá ter revisão preventiva anual comprovada, assim como registro de teste hidrostático a cada 5 (cinco) anos e teste de sistema contra incêndio a cada:

- (A) 12 (doze) meses.
- (B) 18 (dezoito) meses.
- (C) 24 (vinte e quatro) meses.
- (D) 36 (trinta e seis) meses.
- (E) 6 (seis) meses.

36. As estacas Franki são executadas através da cravação de um tubo por meio de sucessivos golpes de um pilão em uma bucha seca de pedra e areia aderida ao tubo. Atingida a cota de apoio, procede-se à expulsão da bucha, execução de base alargada, instalação da armadura e execução do fuste de concreto apilado com a simultânea retirada do revestimento. A execução da estaca pode apresentar alternativas executivas em relação aos procedimentos da estaca padrão como, por exemplo: perfuração interna (denominada “cravação à tração”), fuste pré-moldado, fuste encamisado com tubo metálico perdido, fuste executado com concreto plástico vibrado ou sem execução de base alargada. A cravação do tubo é executada por meio de golpes do pilão na bucha seca que adere ao tubo por atrito até a obtenção da nega. As negas de cravação do tubo devem ser obtidas de duas maneiras em todas as estacas, conforme:

- (A) Para oito golpes de 1,0 m de altura de queda do pilão; para dois golpes de 6,0 m de altura de queda do pilão.
- (B) Para seis golpes de 1,0 m de altura de queda do pilão; para três golpes de 7,0 m de altura de queda do pilão.
- (C) Para dez golpes de 1,0 m de altura de queda do pilão; para um golpe de 5,0 m de altura de queda do pilão.
- (D) Para quatro golpes de 1,0 m de altura de queda do pilão; para quatro golpes de 8,0 m de altura de queda do pilão.
- (E) Para dois golpes de 1,0 m de altura de queda do pilão; para cinco golpes de 9,0 m de altura de queda do pilão.

37. Nas instalações de prevenção contra incêndio as portas corta-fogo para saídas de emergência podem ser instaladas em paredes *drywall*, conforme figura abaixo. O batente da porta corta-fogo (tipo III para paredes *drywall*) deve envolver todo o perímetro da parede que define o vão livre, sendo fixado ao montante desta. A dimensão B deve ser tal que permita uma boa fixação ao montante da parede. Para fixação do batente, em todo o perímetro, devem ser utilizados parafusos de aço com espaçamento máximo de 300 mm. Os parafusos devem apresentar diâmetro mínimo de 6 mm.



Fonte: NBR 11.742/2018 (porta corta-fogo para saída de emergência).

De acordo com o texto e a figura, a cota “A”, deve ter um valor mínimo, em mm, de:

- (A) 8 ± 2 .
- (B) 6 ± 3 .
- (C) 5 ± 3 .
- (D) 10 ± 2 .
- (E) 4 ± 3 .

38. Observe a composição de custos abaixo:

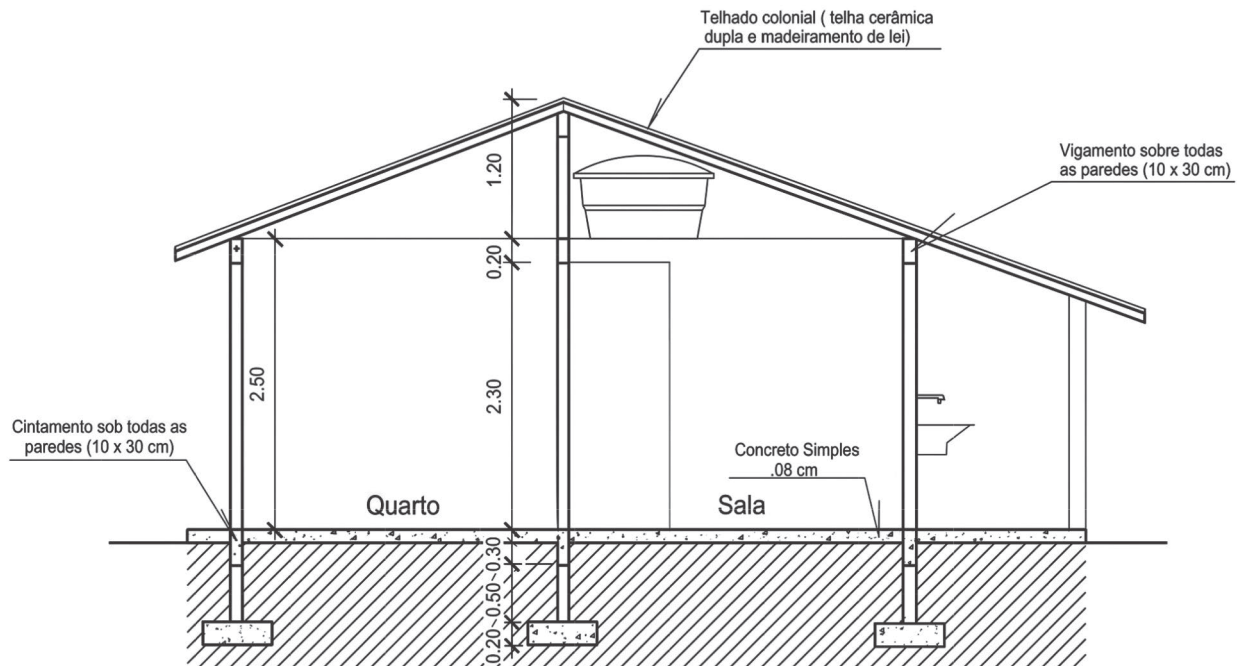
Tabela de Custos - Versão 028.1 - ENC. SOCIAIS 84,44%					
C1400 - FORMA DE TÁBUAS DE 1" DE 3A. P/FUNDAÇÕES UTIL. 5 X					
Preço Adotado: 77,5400				Unid: M2	
Código	Descrição	Unidade	Coefficiente	Preço	Total
MATERIAIS					
I1846	SARRAFO DE 1"x4"	M	0,5000	6,0500	3,0250
I1916	TABUA DE 1" DE 3A. - L = 30cm	XXX	1,0000	12,7700	12,7700
I1728	PREGO 18X27 (2.1/2" X 10) (APROXIMADAMENTE 198UN/KG)	KG	0,1500	14,2000	2,1300
I0965	DESMOLDANTE PARA FORMAS	L	0,4000	8,4500	3,3800
TOTAL MATERIAIS					21,3050
MAO DE OBRA					
I0498	CARPINTEIRO	H	1,3000	24,1600	31,4080
I0041	AJUDANTE DE CARPINTEIRO	H	1,3000	19,1000	24,8300
TOTAL MAO DE OBRA					56,2380
Total Simples				77,54	
Encargos				INCLUSOS	
BDI				0,00	
TOTAL GERAL				77,54	

Disponível em: <https://sin.seinfra.ce.gov.br/site-seinfra/siproce/desonerada/html/C1400.html?a=1698150703054>. Acesso em: 1º jun. 2026.

De acordo com a composição de custos apresentada, o insumo de código I1916 (tábua de 1" de 3A. – L = 30 cm), cuja unidade marcada com “xxx”, pode ser substituída por:

- (A) KG.
- (B) TxKM.
- (C) CVxH.
- (D) M³/L.
- (E) M.

39. Observe o corte do projeto de uma casa popular abaixo:



Fonte: Elaboração própria.

Sabendo que as sapatas são quadradas e têm dimensões de 0,80x0,80, calcule o volume total das mesmas dispostas no corte. O volume total de concreto, em metros cúbicos, será de:

- (A) 0,384.
- (B) 0,556.
- (C) 0,682.
- (D) 0,890.
- (E) 1,002.

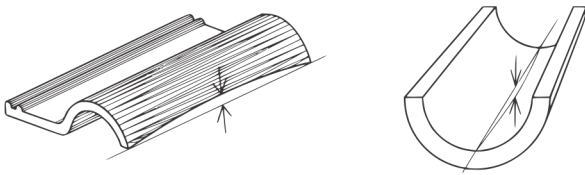
40. "Dispositivo imerso no concreto, destinado a fixar a extremidade do cabo oposta àquela da ancoragem ativa. Esta ancoragem não permite acesso para a operação de protensão e verificação do grau de protensão e da eventual ocorrência de deslizamento ou acomodação do cabo. Esta ancoragem pode ser composta por cordoalhas com pontas em forma de laço ou com pontas desentrelaçadas, ambas imersas no concreto." Este é conceito da ancoragem:

- (A) Ativa.
- (B) Morta.
- (C) De emenda.
- (D) Passiva.
- (E) Roncada.

41. As pinturas na construção civil constituem uma das etapas finais de uma obra e desempenham funções estéticas e de proteção das superfícies. Além de proporcionar acabamento e valorização visual das edificações, a pintura atua como uma barreira contra a ação de agentes externos, contribuindo para a durabilidade dos materiais e para a conservação da estrutura. Conforme os conceitos sobre o tema, os produtos que têm a finalidade de preparar superfícies, corrigindo defeitos que o substrato apresenta e/ou uniformizando a absorção, proporcionando durabilidade à pintura e economia de tinta de acabamento, além de que alguns tipos têm características específicas, como, por exemplo, proteção anticorrosiva, podem ser chamados de:

- (A) Massas.
- (B) Fundos (*primers*).
- (C) Cimento queimado.
- (D) Farofa.
- (E) Caranguejo.

42. Observe a figura abaixo:



Fonte: NBR 15.310-1/2025 (componentes cerâmicos – telhas – parte 1: terminologia e requisitos).

De acordo com a figura, a flecha máxima medida em um ponto determinado das bordas, ou no eixo central, no sentido longitudinal ou transversal. Para as telhas composta de encaixe e simples de sobreposição (conforme figura) trata-se do conceito de:

- (A) Retilidade.
- (B) Sinterização.
- (C) Planaridade.
- (D) Galga.
- (E) Gretamento.

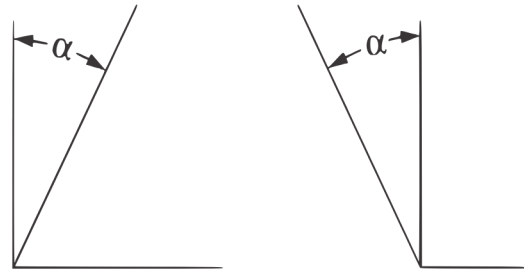
43. A membrana de emulsão asfáltica é um sistema de impermeabilização amplamente utilizado na construção civil para proteger estruturas contra a ação da água e da umidade. Trata-se de um revestimento formado por emulsão asfáltica aplicada em camadas sobre superfícies de concreto, argamassa, alvenaria ou outros substratos, criando uma película contínua e impermeável que impede a infiltração de água. O substrato deve se encontrar firme, coeso, seco, regular, limpo, isento de corpos estranhos, restos de fôrmas, pontas de ferragem, restos de produtos desmoldantes ou impregnantes, falhas e ninhos, com declividade nas áreas horizontais de no mínimo 1% em direção aos coletores de água. Cantos devem estar em meia cana e as arestas arredondada. Para calhas e áreas internas é permitido o mínimo, em porcentagem, de:

- (A) 0,4.
- (B) 0,3.
- (C) 0,2.
- (D) 0,1.
- (E) 0,5.

44. O estado de compactidade e consistência dos solos é um importante parâmetro da Mecânica dos Solos utilizado para avaliar o comportamento geotécnico dos materiais que compõem o terreno. Esses conceitos permitem estimar a resistência, a deformabilidade e a capacidade de suporte do solo, sendo fundamentais para o projeto e execução de fundações, aterros, pavimentação, contenções e outras obras de engenharia civil. O estado de compactidade e consistência para as argilas e siltes argilosos, com o índice de resistência à penetração (N) igual a 18, terá a designação:

- (A) Média(o).
- (B) Mole.
- (C) Muito rija(o).
- (D) Rija(o).
- (E) Dura(o).

45. Os vidros inclinados são elementos envidraçados instalados em posição diferente da vertical, formando ângulos variados em relação ao plano horizontal. São amplamente utilizados na engenharia contemporânea devido à sua capacidade de proporcionar iluminação natural, valorização estética e integração entre os ambientes internos e externos. Sua aplicação é comum em coberturas, claraboias, átrios, fachadas inclinadas, jardins de inverno, passarelas, estufas e estruturas especiais. Um vidro é considerado inclinado, no que diz respeito a sua aplicação, quando o ângulo de qualquer “ α ” (conforme figura abaixo) para dentro ou para fora, for superior, em graus, a:



NBR 7.199/2025 (Aplicações de vidros na construção civil - Requisitos).

- (A) 12.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 8.
- (E) 5.

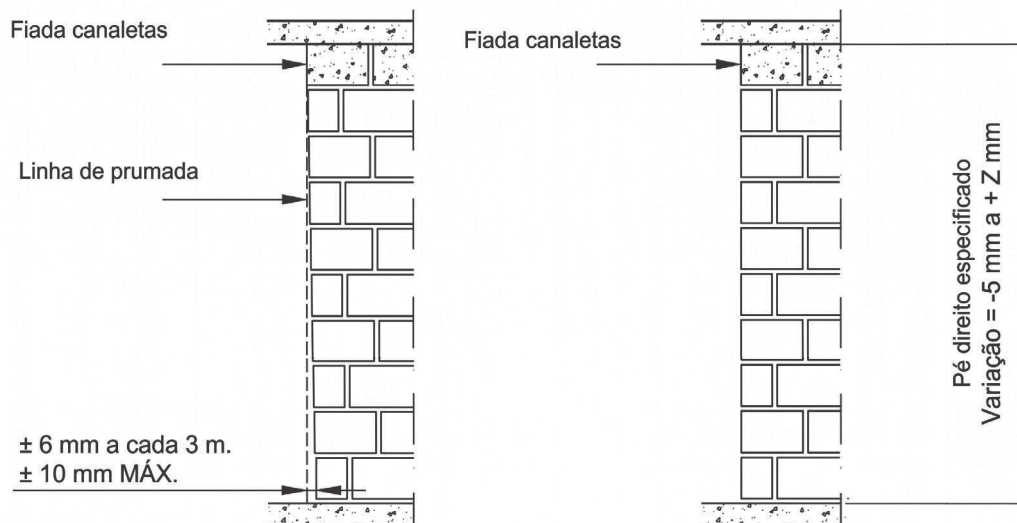
46. O Índice de Plasticidade (IP) é um dos principais parâmetros utilizados na Mecânica dos Solos para avaliar o comportamento dos solos finos, especialmente argilas e siltes. Esse índice representa a faixa de umidade na qual o solo apresenta comportamento plástico, ou seja, pode ser moldado sem se romper ou apresentar fissuras. O Índice de Plasticidade é determinado a partir dos Limites de Atterberg, sendo calculado pela diferença entre o Limite de Liquidez (LL) e o Limite de Plasticidade (LP). Quando não for possível determinar o limite de liquidez ou o limite de plasticidade, anotar o IP como não:

- (A) Líquido.
- (B) Sólido.
- (C) Plástico.
- (D) Refrigerante.
- (E) Pertencente.

47. Os tubos de concreto para drenagem urbana são elementos pré-moldados amplamente utilizados em sistemas de captação, condução e escoamento de águas pluviais nas cidades. Sua principal função é transportar as águas provenientes das chuvas de forma segura e eficiente, evitando alagamentos, erosões, danos à infraestrutura urbana e transtornos à população. O tubo de concreto de seção circular, sem reforço estrutural, pode ser chamado de tubo de concreto:

- (A) Composto.
- (B) Simples.
- (C) Com fibras.
- (D) Combinado.
- (E) SER.

48. São considerados essenciais para o desempenho da parede o cumprimento das tolerâncias de prumo (alinhamento vertical da parede), de nível (alinhamento horizontal da parede), a execução correta das espessuras das juntas de argamassas de assentamento dos blocos e dos reforços na alvenaria especificados. O desaprumo e o desalinhamento máximo das paredes e pilares do pavimento não podem superar 10 mm, além de atender ao limite de 2 mm/m, conforme figura abaixo. Na altura total do prédio, o máximo desaprumo admitido é de 25 mm. O nível superior da fiada de respaldo deve ser tal que a variação do pé-direito final do pavimento não seja menor do que 5 mm ou maior do que “Z” mm do pé-direito especificado em projeto.

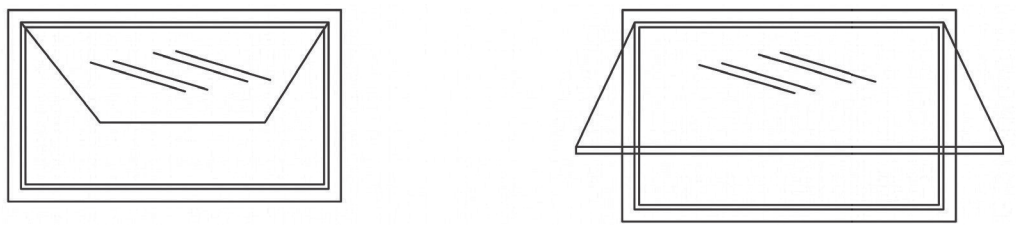


Fonte: NBR 16.868-2/2020 (Alvenaria estrutural - Parte 2: Execução e controle de obras).

Conforme o texto e a figura, o valor de “Z”, em mm, é +:

- (A) 12.
- (B) 15.
- (C) 20.
- (D) 10.
- (E) 25.

49. É um tipo de esquadria formada por uma ou mais folhas que podem ser movimentadas mediante rotação em torno de um eixo horizontal fixo situado na extremidade superior, conforme a figura abaixo:

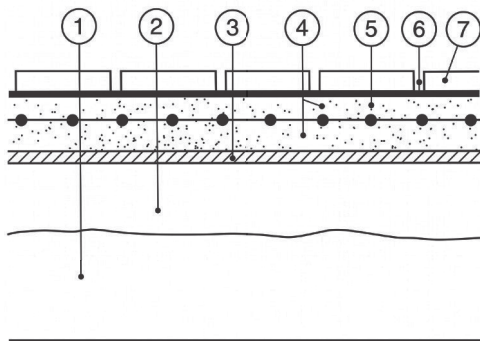


Fonte: NBR 10.821-1/2017 (esquadrias para edificações – parte 1: esquadrias externas e internas – terminologia).

Este tipo de esquadria é denominada:

- (A) De tombar.
- (B) Guilhotina.
- (C) Camarão.
- (D) Alçante.
- (E) Projetante.

50. No revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante, a camada de separação deve ser empregada sempre que a base estiver sujeita a deflexões próximas aos limites máximos estabelecidos em normativo técnico específico, ou sempre que na previsão das juntas de movimentação for considerada a presença de camada de separação, ou, ainda, sempre que não forem obedecidos os períodos mínimos de cura da base ou da argamassa de regularização, conforme normativo técnico específico. A camada de separação pode ser constituída por papel Kraft com gramatura igual ou maior que 80 g/m², membrana de polietileno com espessura mínima de 0,1 mm, feltro asfáltico com gramatura mínima de 250 g/m², membrana de poliisobutileno com espessura mínima de 0,8 mm ou membrana de cloreto de polivinila com espessura mínima de 0,8 mm. A camada de separação constituída por membrana deve ser aplicada sobre a camada de regularização, conforme mostrado na figura abaixo.



Fonte: NBR 13.753/1996 (Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento).

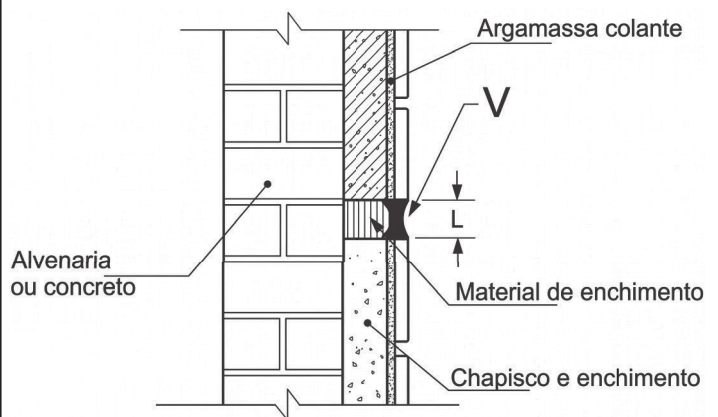
De acordo com a figura, a camada de separação é definida pelo número:

- (A) 3.
- (B) 6.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 2.

51. Tipo de chuva que resulta do encontro de duas massas de ar com características distintas de temperatura e umidade. Nesse encontro, a massa de ar quente sobe, resfriando o ar e aproximando-se do ponto de saturação, dando origem à formação de nuvens e consequente precipitação. São chuvas características das zonas de convergência, isto é, zonas de baixa pressão e, por isso, são predominantes nas regiões temperadas, principalmente no inverno. São chuvas de grande duração, atingindo grandes áreas com intensidade média. Essas precipitações podem vir acompanhadas de ventos fortes com circulação ciclônica, além de produzirem cheias em grandes bacias. Este tipo de chuva é a:

- (A) Frontal.
- (B) Convectiva.
- (C) Orográfica.
- (D) Garoa.
- (E) Rasa.

52. Em paredes com área igual ou maior que 32 m² ou sempre que uma das dimensões do revestimento for igual ou maior que 8 m, devem ser executadas juntas de movimentação. Em locais expostos à insolação e/ou umidade, as juntas de movimentação devem ser executadas em paredes com área igual ou maior que 24 m², ou sempre que uma das dimensões do revestimento for igual ou maior que 6 m. No perímetro da área revestida, no encontro da área revestida com pisos e forros, colunas, vigas, ou com outros tipos de revestimentos, e onde há mudança de materiais que compõem a parede, recomenda-se projetar e construir juntas de dessolidarização. A largura "L" destas juntas, mostrada na figura abaixo, deve ser dimensionada em função das movimentações previstas para a parede e em função da deformabilidade admissível do elemento "V", respeitado o coeficiente de forma (largura/profundidade da junta), que deve ser especificado pelo fabricante do elemento "V".



Fonte: NBR 13.754/1996 (Revestimento de paredes internas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento)

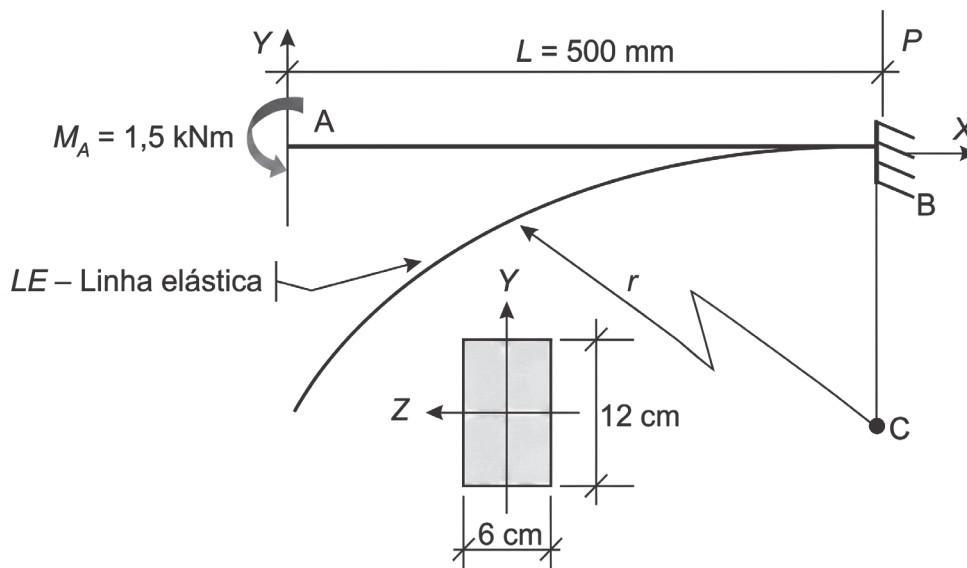
Conforme a figura, o elemento com a letra "V" é o(a):

- (A) Reboco.
- (B) Emboço.
- (C) Substrato.
- (D) Selante.
- (E) Pastilha.

53. O aço é um dos materiais mais utilizados na construção civil devido à sua elevada resistência mecânica, durabilidade, ductilidade e versatilidade. Ele pode ser empregado tanto em estruturas metálicas quanto em estruturas de concreto armado e protendido, desempenhando papel fundamental na segurança e estabilidade das edificações e obras de infraestrutura. Os diferentes tipos de aço utilizados na construção civil são classificados de acordo com sua composição química, propriedades mecânicas e finalidade de aplicação. De acordo com o valor característico da resistência de escoamento, as barras de aço são classificadas nas categorias, conforme:

- (A) CA-60.
- (B) CA-70.
- (C) CA-20.
- (D) CA-40.
- (E) CA-30.

54. Observe a figura abaixo:



Fonte: Resistência dos Materiais, 2021.

A barra engastada da figura é de madeira. Para o carregamento indicado e desprezando o peso próprio, calcule o raio de curvatura. **Dados:** momento de inércia em relação ao eixo "z" = $864 \times 10^{-8} \text{ m}^4$; momento fletor é constante ao longo da barra = 1,5 kN.m; módulo de elasticidade = 12 GPa. O raio "r", em metros, é igual a:

- (A) 75,22.
- (B) 34,56.
- (C) 69,12.
- (D) 55,17.
- (E) 90,13.

55. O Estado Limite de Serviço (ELS) é um dos conceitos fundamentais do dimensionamento estrutural e está relacionado às condições de utilização normal de uma estrutura ao longo de sua vida útil. Diferentemente do Estado Limite Último (ELU), que trata da segurança contra o colapso ou ruptura, o ELS tem como objetivo garantir que a estrutura apresente desempenho adequado, conforto aos usuários, durabilidade e aparência satisfatória durante sua utilização. Os estados-limite de serviço decorrem de ações cujas combinações pode ter diferenças de grandezas de permanência na estrutura. As combinações que podem atuar durante grande parte do período da vida da estrutura, da ordem da metade desse período, são denominadas combinações:

- (A) Frequentes.
- (B) Raras.
- (C) Futuras.
- (D) Passadas.
- (E) Quase permanentes.

56. Tipo de central dosadora em que o cimento é armazenado em silos e dosado em balança própria. Os agregados são armazenados em caixas individuais, podendo ser dosados separadamente ou de forma cumulativa. Depois de pesados, os materiais são colocados em caminhão-betoneira, de acordo com os equipamentos para transporte, na melhor ordem estabelecida em seus procedimentos internos e nas quantidades totais tecnicamente determinadas, em que ocorre a mistura. Esta central dosadora é a do tipo:

- (A) II.
- (B) I.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

57. O conceito do raio hidráulico é fundamental para avaliar a capacidade de transporte de água e a eficiência hidráulica das estruturas de condução. Seções com maior raio hidráulico tendem a apresentar menores perdas de carga e melhor desempenho no escoamento. Portanto, o raio hidráulico é um parâmetro essencial da hidráulica aplicada, sendo amplamente utilizado no dimensionamento e na análise de sistemas de drenagem, abastecimento e saneamento, contribuindo para a eficiência e a segurança das obras hidráulicas. Com isso, pode-se dizer que o cálculo do raio hidráulico (R_h) é dado pela razão:

- (A) Perímetro da seção transversal do líquido que toca as paredes do conduto / Área da seção transversal do líquido que escoar dentro do conduto.
- (B) Área da seção transversal do líquido que escoar dentro do conduto / Perímetro da seção transversal do líquido que toca as paredes do conduto.
- (C) $2 \times$ Perímetro da seção transversal do líquido que toca as paredes do conduto / Área da seção transversal do líquido que escoar dentro do conduto.
- (D) Perímetro da seção transversal do líquido que toca as paredes do conduto / $2 \times$ Área da seção transversal do líquido que escoar dentro do conduto.
- (E) Área da seção transversal do líquido que escoar fora do conduto / Perímetro da seção transversal do líquido que toca as paredes do conduto.

58. Os calçados de segurança são Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) destinados a proteger os pés dos trabalhadores contra riscos presentes nos ambientes de trabalho. Sua utilização é fundamental em diversos setores, como construção civil, indústria, mineração, logística, agricultura e serviços em geral, contribuindo para a prevenção de acidentes e para a preservação da saúde ocupacional. Observe a figura abaixo:



Fonte: NBR ISO 20.345/2025 (Equipamento de proteção individual – calçado de segurança).

O calçado de segurança mostrado na figura é o(a):

- (A) Calçado baixo.
- (B) Bota meio-cano.
- (C) Botina.
- (D) Bota de cano-longo.
- (E) Calçado baixo de segurança.

59. As perícias na construção civil são atividades técnicas realizadas por profissionais habilitados com o objetivo de investigar, analisar e esclarecer questões relacionadas a obras, edificações, estruturas e serviços de engenharia. A perícia busca identificar causas de problemas, verificar responsabilidades, avaliar danos e fornecer subsídios técnicos para processos judiciais, administrativos ou extrajudiciais. Dentre os diversos conceitos sobre perícias, a contextualização realizada por meio de estudo do histórico do objeto da perícia é denominada:

- (A) Anomalia.
- (B) Decrepitude.
- (C) Matriz de risco do contrato.
- (D) Anamnese.
- (E) Produtividade.

60. O Laudo de Vistoria de Análise Comparativa é um documento técnico elaborado por profissional habilitado com a finalidade de comparar as condições de um bem, imóvel, estrutura, equipamento ou serviço em diferentes momentos ou em relação a padrões previamente estabelecidos. Esse tipo de laudo é amplamente utilizado na engenharia, arquitetura, perícias judiciais, avaliações patrimoniais e inspeções técnicas. Para um laudo de vistoria de análise comparativa judicial é obrigatório ter:

- (A) Pressupostos, ressalvas e condições limitantes.
- (B) Relatório fotográfico em 3D.
- (C) No caso de perícia judicial, o nome completo do juiz e sua respectiva matrícula.
- (D) Nome das partes e sua documentação completa.
- (E) Inscrição do IPTU e escritura do imóvel a ser periciado.

61. Tipo de vistoria que verifica fatos ou situações com descrição minuciosa dos elementos que o constituem. Pode ter o propósito de caracterizar tipologia, estado de conservação, padrão construtivo, idade, anomalias, manifestações patológicas, falhas, avanço físico de uma obra, ou outras características. Não há determinação de responsabilidades e soluções. Este tipo de vistoria é o de:

- (A) Análise comparativa de uniformidade.
- (B) Análise de casualidade.
- (C) Instrumento.
- (D) Surgimento.
- (E) Constatação.

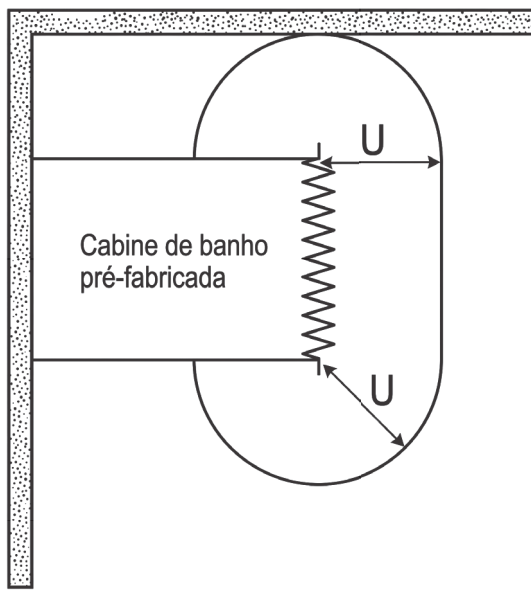
62. O laudo é um documento técnico-científico elaborado por profissional habilitado, no qual são apresentados o desenvolvimento, a análise e a conclusão de uma perícia, de forma escrita e fundamentada, em conformidade com os requisitos de normativo técnico específico. A manifestação escrita do assistente técnico sobre o laudo pericial em processos judiciais e arbitrais é denominada:

- (A) Introdução pericial.
- (B) Quesitos.
- (C) Folha de rosto.
- (D) Parecer técnico.
- (E) Justificativa sempre em desconformidade.

63. O planejamento de obra é o processo de definição, organização e controle das atividades necessárias para a execução de um empreendimento de construção civil. Seu principal objetivo é garantir que a obra seja concluída dentro dos prazos estabelecidos, com os custos previstos, qualidade adequada e segurança para os trabalhadores e usuários. Nesse contexto, o uso de uma representação digital compartilhada de um ativo, para facilitar os processos de projeto, construção, operação e manutenção para formar uma base confiável para decisões, denomina-se:

- (A) Papel A0.
- (B) Escalímetro.
- (C) Cabo fonte.
- (D) Planilha não editável.
- (E) BIM (modelagem da informação da construção).

64. A cabine de banho pré-fabricada é um módulo industrializado produzido fora do local da obra e posteriormente transportado para instalação na edificação. Trata-se de uma solução construtiva que integra os principais componentes do banheiro, como piso, paredes, instalações hidráulicas, instalações elétricas, revestimentos e equipamentos sanitários, em uma única unidade pronta para uso, conforme a figura abaixo:

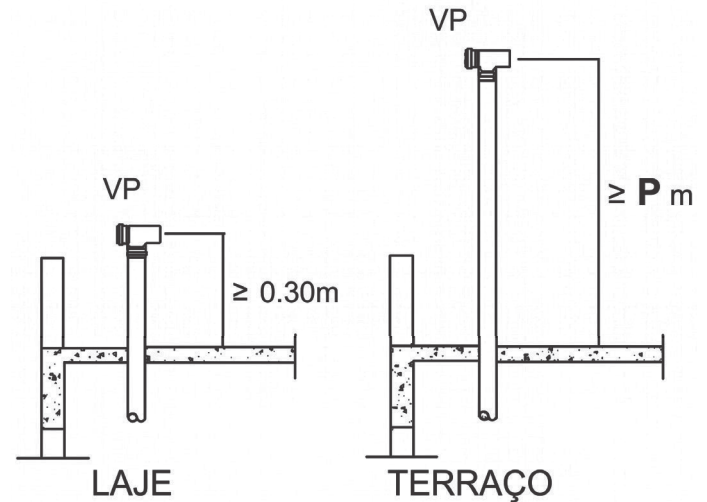


Fonte: NBR 5.410/2004 (Instalações elétricas de baixa tensão).

Conforme a figura, nenhum interruptor ou tomada de corrente deve ser instalado a menos de “U” metros da porta aberta de uma cabine de banho pré-fabricada. O valor de “U”, em metros, deve ser de:

- (A) 0,50.
- (B) 0,60.
- (C) 0,40.
- (D) 0,30.
- (E) 0,20.

65. O prolongamento do tubo de queda ou da coluna de ventilação primária (VP) é um elemento importante dos sistemas prediais de esgoto sanitário, cuja função é assegurar a adequada ventilação da rede, promovendo o equilíbrio das pressões internas e contribuindo para o correto funcionamento das instalações. Com isso, observe a figura abaixo:



Fonte: NBR 8.160/1999 (Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução).

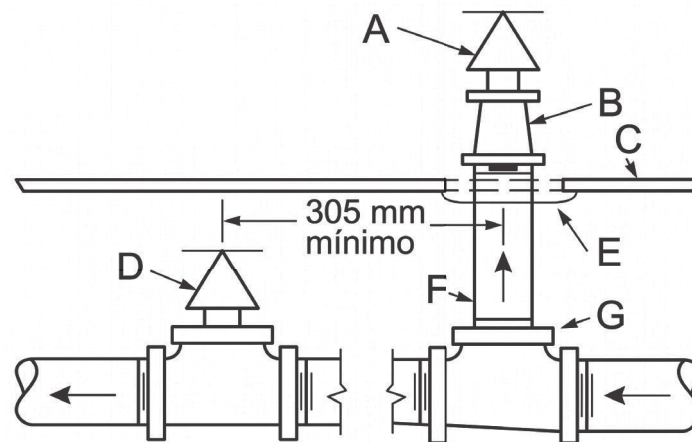
Conforme a figura, no terraço, o valor de “P”, em metros, será maior ou igual a:

- (A) 1,75.
- (B) 1,50.
- (C) 2,00.
- (D) 1,25.
- (E) 1,00.

66. As emendas por traspasse são amplamente utilizadas em estruturas de concreto armado para garantir a continuidade das armaduras quando o comprimento de uma barra não é suficiente ou quando há necessidade de ligação entre duas barras consecutivas. Nesse tipo de emenda, as barras são sobrepostas por um determinado comprimento, permitindo a transferência dos esforços por aderência entre o aço e o concreto. Cuidados especiais devem ser tomados na execução, na ancoragem e na armadura de costura dos tirantes, pendurais e demais elementos estruturais lineares de seção inteiramente tracionada. Esse tipo de emenda não é permitido para barras de bitola maior, em milímetros, que:

- (A) 40.
- (B) 45.
- (C) 52.
- (D) 60.
- (E) 32.

67. Os chuveiros automáticos, também conhecidos como sprinklers, são dispositivos integrantes dos sistemas de proteção e combate a incêndio destinados a detectar e controlar automaticamente o fogo em seu estágio inicial. Esses equipamentos constituem uma das formas mais eficientes de proteção ativa contra incêndios em edificações residenciais, comerciais, industriais e institucionais. Com isso, observe a figura abaixo:

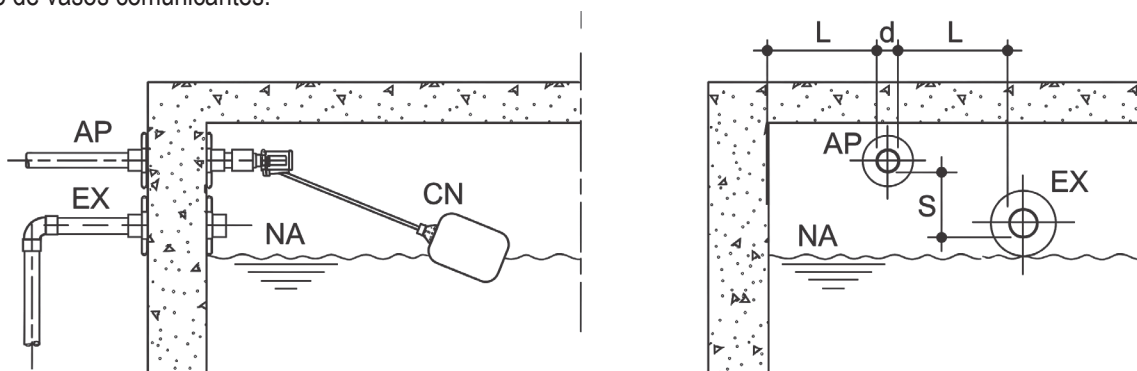


Fonte: NBR 10.897/2020 (Sistemas de proteção contra incêndio por chuveiros automáticos – Requisitos).

A figura representa o chuveiro com *niple* de elevação conectado ao ramal na área inferior, sendo que a letra “D”, denomina-se:

- (A) Chuveiro.
- (B) Placa.
- (C) Redução.
- (D) *Niple*.
- (E) Forro.

68. A separação atmosférica padronizada constitui o recurso mais efetivo de prevenção ao refluxo, representada na figura abaixo, considerando os valores mínimos indicados em norma técnica específica. Outros recursos podem ser utilizados desde que apresentem resultado satisfatório, como a separação atmosférica não padronizada (quando não atende ao representado na figura abaixo) e o quebrador de vácuo. Os quebradores de vácuo não constituem proteção contra o refluxo de água em que ocorre o mecanismo de vasos comunicantes.



Fonte: NBR 5.626/2020 (Sistemas prediais de água fria e água quente — Projeto, execução, operação e manutenção).

A figura representa a separação atmosférica padronizada em reservatório inferior, onde “L” é a distância mínima entre o ponto de suprimento ou de utilização e qualquer obstáculo periférico, sendo que “L” deve ser:

- (A) $\geq 2d$.
- (B) $\geq d$.
- (C) $\geq 3d$.
- (D) $< 2d$.
- (E) $< (3/2)d$.

69. A medição de obra é o procedimento técnico e administrativo utilizado para quantificar os serviços efetivamente executados em um empreendimento durante determinado período. Seu principal objetivo é verificar o avanço físico da obra e fornecer subsídios para pagamentos, controle de custos, acompanhamento do cronograma e fiscalização contratual. O cálculo da quantidade de cada serviço a realizar é feito a partir da medição no projeto da:

- (A) Média das medições anteriores, para não ocorrer erros em medições futuras.
- (B) Planilha global paradigma somando-se com o valor da planilha licitada.
- (C) Planilha licitada subtraindo-se o valor da planilha global paradigma.
- (D) Quantidade total de serviço, subtraindo-se deste total a quantidade do serviço efetivamente realizada, levantada no local da obra.
- (E) Memória de materiais de construção somando-se ao valor da memória de cálculo, sempre considerando o BDI (benefício de despesas indiretas) com e sem os tributos.

70. Antes do início da obra, deve ser feita a caracterização da resistência à compressão dos materiais, componentes e da alvenaria a serem utilizados na construção. Os blocos ou tijolos, argamassa e graute devem ser ensaiados conforme normativo técnico. Para argamassas industrializadas, ou dosadas em obra com adição de incorporadores de ar, a resistência de à tração na flexão deve ser determinada. No caso de argamassa industrializada, o ensaio pode ser fornecido pelo fabricante, realizado por laboratório de terceira parte, sendo aceitos resultados realizados com o mesmo tipo de bloco ou tijolo e argamassa. A caracterização da alvenaria deve ser feita por meio de ensaios de prisma, ou pequena parede ou parede, executados com blocos ou tijolos, argamassas e grautes de mesma origem e iguais características dos que serão efetivamente utilizados na estrutura, e em quantidade conforme normativo técnico. Para o tijolo cerâmico, o número mínimo de corpos de prova a serem ensaiados são:

- (A) 11.
- (B) 13.
- (C) 10.
- (D) 8.
- (E) 5.

RASCUNHO

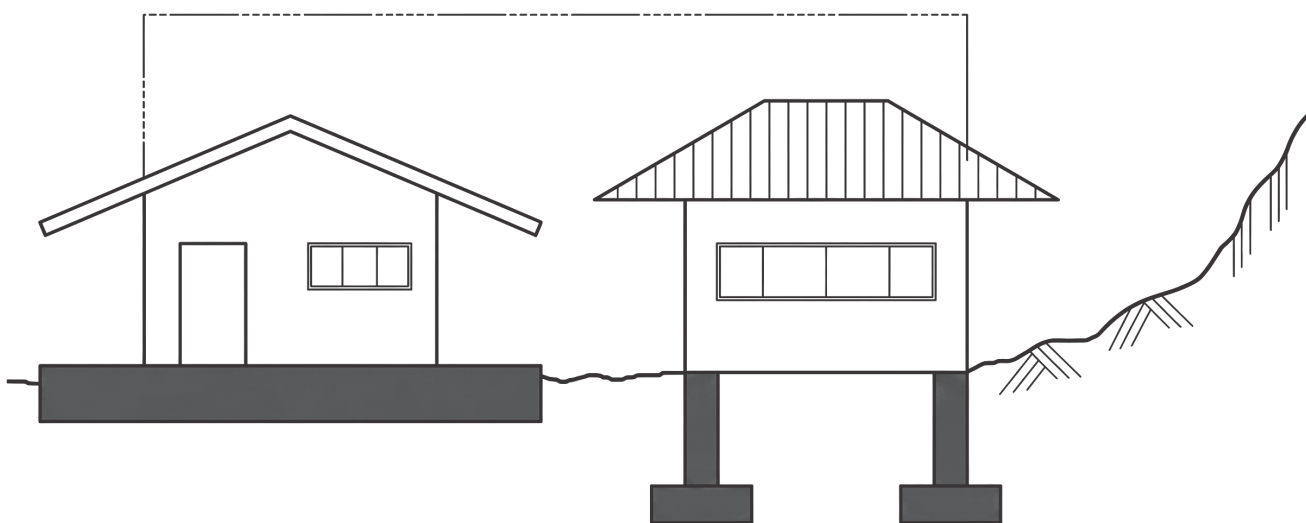
QUESTÕES DISCURSIVAS

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **caderno de texto definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. O texto de cada questão deverá conter a extensão máxima de **20 (vinte)** linhas.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **20 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **caderno de texto definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **caderno de texto definitivo** será o único documento válido para a avaliação da questão discursiva.
- As questões discursivas poderão abordar quaisquer conteúdos constantes do programa de conhecimentos específicos dispostos no Anexo II do Edital.

Questão 1

As fundações diretas, também conhecidas como fundações rasas, são utilizadas onde as camadas do solo são capazes de suportar as cargas. Esse tipo de fundação transmite a carga da estrutura diretamente ao solo, pela base da fundação, que é dimensionada de forma a distribuir o peso da construção no solo, para que a pressão sobre o solo seja compatível com a resistência do mesmo, conforme mostra a figura abaixo:

FUNDAÇÃO RASA OU DIRETA



Fonte: Fundações, 2018.

As fundações constituem uma das etapas mais importantes de uma obra, pois garantem a estabilidade, a segurança e a durabilidade da construção. Um projeto inadequado de fundação pode ocasionar recalques excessivos, fissuras, trincas e até mesmo o colapso da estrutura.

A partir do exposto, escreva um texto abordando os tipos de fundações rasas, as características de cada uma delas e o cálculo das tensões no solo.

Questão 2

A instalação predial de água fria geralmente é constituída por um conjunto de tubulações, equipamentos, reservatórios e dispositivos destinados ao abastecimento dos aparelhos e pontos de utilização de água da edificação, mantendo a qualidade da água fornecida pelo sistema de abastecimento. Dessa forma, é essencial no sistema de abastecimento de água fria o fornecimento contínuo e suficiente em todos os pontos de consumo, apresentando limitações de pressão e velocidade condizentes aos valores estabelecidos por norma.

Nas instalações domiciliares de água fria, é importante proporcionar conforto ao usuário, garantindo a qualidade da água, sem prejudicar a higiene e a saúde dele. Para isso, é necessária uma eficaz alimentação do sistema de água, que é responsável por conduzir a água potável desde a rede pública de abastecimento até os pontos de consumo de uma edificação e equipamentos diversos.

A partir desse contexto, redija um texto abordando os componentes de um sistema domiciliar de instalação hidráulica de água fria e suas funções, também descreva os tipos de alimentação do sistema de abastecimento de água e as vantagens e desvantagens de cada tipo.

RASCUNHO - QUESTÃO 1

1	
5	
10	
15	
20	

RASCUNHO - QUESTÃO 2

1	
5	
10	
15	
20	

